



Reunião entre OSCAL e IPEARTES celebra a nova caminhada do Educandário Humberto de Campos - EHC

No dia 15 de maio, na Cidade da Fraternidade, membros do IPEARTES (Instituto de Pesquisa, Educação e Extensão em Arte Educação e Tecnologias Sustentáveis), do CAD CIFRATER e CAD OSCAL dialogaram sobre o projeto que envolve a nova proposta pedagógica do Educandário Humberto de Campos.

Luzmarina de Alcântara - diretora do IPEARTES e do Ciranda da Arte (<http://cirandadaarte.com.br/portal/>) apresentou o projeto Território do Bem Viver (Decreto 8824/2016), que visa a aplicação dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS/ONU) no município de Alto Paraíso, sendo que o IPEARTES tem como meta o cumprimento do ODS 4 que trata de Educação.

A proposta do IPEARTES trata tanto da escola inovadora (educação formal) quando da cidade educadora (educação não formal). O Educandário Humberto de Campos é a projeto piloto de escola inovadora vinculada ao Estado e no município a escola Zeca de

Foram apresentados os princípios do IPEARTES: Arte educação, Sustentabilidade, Cultura de Paz, Direitos Humanos e Diversidade e Educação Integral. Todos os projetos serão pautados nesses princípios.

Foram apresentadas as perspectivas para implantação do EJA (Educação de Jovens e Adultos) no município, incluindo o EHC, explicitando a importância desta modalidade na área rural com as orientações da educação do campo. Foram apresentados também perspectivas para o Ensino Técnico, os cursos de curta duração FIC (Formação Inicial e Continuada) e PRONATEC (Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego). Foi autorizado pela UEG a criação de um curso superior em Alto Paraíso, que será Turismo ou Agroecologia. A UEG também, em parceria com a Ciranda da Arte aprovou uma Especialização em Arte Educação para acontecer em diversas cidades do Estado, inclusive em Alto Paraíso.

O Ciranda da Arte firmou uma parceria com a FAPEG (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás) para apoiar projetos de Iniciação Científica Jr, para 50 jovens de Ensino Médio. Um dos projetos será o de energia solar, que será desenvolvido no EHC.

Retomando sobre a atuação do IPEARTES, serão formados dois coletivos: Coletivo de Educadores Sociais (profissionais - professores formados e professores informais), Coletivo Jovem Educador (jovens que participarão das bolsas da FAPEG). Ambos os coletivos irão trabalhar em três frentes: EcoEducação, EcoCultura e EcoEsporte.



O Programa EcoEducação prevê laboratórios em diferentes áreas, dentre elas produção textual, línguas estrangeiras, artes visuais, danças, música, teatro, culinária, agroecologia, dentre outros.

O Programa EcoEsporte que já conta com uma parceria com a BONAESPERO, visa ampliar o universo dos estudantes com modalidades diferenciadas de esporte como esportes aquáticos, ciclismo, corrida, caminhada, tênis de quadra, jogos de mesa, dentre outros.

O Programa EcoCultura tratará de museu, ateliê de expografia, cineclube, saraus, apresentações artísticas, espaços multimídias, bibliotecas, contação de histórias, dentre outros.

O EHC está envolvido na Olimpíada de Humanidades (<https://humanidadespousoalto.wixsite.com/olimpiada2017>) que está em desenvolvimento em escolas do território da Área de Proteção Ambiental do Pouso Alto. A pesquisa dos estudantes do EHC é sobre a história do Educandário e suas relações com o desenvolvimento da região.

Todos os presentes demonstraram a alegria de seus corações e o sentimento de gratidão com relação a estes novos passos do EHC e do município.

Stella Tiscornia Selaibe - diretora do EHC - falou sobre a importância de cada um, do esforço, da serenidade para que possamos contribuir para que este processo, que é maior que todos nós, aconteça para educar os seres da nova era.

O Coordenador Geral da OSCAL, Célio Alan Kardec de Oliveira finalizou a reunião com a frase "Separados uns dos outros seremos pontos de vista. Juntos, alcançaremos a realização de nossos propósitos", enfatizando a importância da união. Sugeriu que a comunidade tenha um dia por semana de vibração coletiva, pensando não só no EHC, mas no projeto como um todo.

CIFRATER, maio de 2017

Célio Alan Kardec de Oliveira
Coordenador Geral da OSCAL